

Fábrica Cultural

Espaço de produção e apresentação de cultura em Nova Iguaçu

Aluna: Joyce Oliveira Rosa

Orientadora: Prof.^a Dra. Flávia Santos de Oliveira

Memorial

É evidente a importância de espaços culturais para as cidades e seus habitantes principalmente nas áreas periféricas onde os recursos e investimentos são escassos. Esses espaços culturais são de extrema importância no contexto atual de uma cidade como Nova Iguaçu onde a população principalmente os jovens que são o segmento mais expressivo da região estão em situação marginalizada e não se sentem como parte atuante do espaço social. A partir da elaboração desses espaços culturais novas perspectivas são criadas e esses jovens passam a se sentir participantes da esfera social local. Assim não só a arte e cultura local passam a ser potencializadas como se promove o sentimento de pertencimento e a identificação desses jovens com a cidade.

Nesse contexto desenvolveu-se a proposta da “Fábrica cultural de Nova Iguaçu” um projeto de um espaço de produção e apresentação cultural que busca dar suporte aos grupos culturais existentes na cidade e potencializar as atividades e eventos que esses grupos já desenvolvem. Esse espaço surge inicialmente pela busca de suprir as necessidades e demandas dos principais grupos encontrados na pesquisa realizada na primeira etapa de desenvolvimento desse trabalho (dança, música, teatro e produção audiovisual), mas também, além disso, surge da vontade de criar um projeto que possa pensar, sobretudo, nas novas demandas espaciais que surgiram com a Covid 19 e na necessidade de espaços que possam ser adaptados e flexíveis de acordo com a demanda.

Nesse sentido o edifício proposto teve como base 3 parâmetros fundamentais de concepção projetual: o programa, o contexto urbano e as novas demandas que surgiram com a pandemia da Covid 19. O que se buscou com o projeto foi pensar em espaços que pudessem ser expandidos ou retraídos de acordo com as demandas atuais e aquelas que possam surgir ao longo da vida útil da edificação. Além disso, a fachada adotada é permeável e permite uma dinâmica de aberturas ou fechamentos sem bloquear a ventilação natural.

Programa

O programa proposto partiu da definição de quais atividades culturais o projeto abarcaria (atividades essas voltadas para o estudo e prática ligados à dança, música, teatro e audiovisual), como o e da quantificação das áreas necessárias para esses espaços de acordo com a análise de algumas referências projetuais que continham um programa similar ao adotado no projeto. A definição das áreas programáticas foi realizada de acordo com a intenção de estabelecer uma hierarquia entre os espaços voltados ao público e privado, sendo os espaços destinados ao público com acesso mais direto e próximos a circulação vertical enquanto os de acesso mais restrito estão mais afastados dessa circulação. Já a disposição do programa na quadra foi feita de forma a criar uma “praça” protegida das avenidas de grande circulação e que fosse um espaço público que pudesse ser utilizado para a realização de eventos.

Com o objetivo de facilitar a identificação e acesso as áreas programáticas optou-se por estabelecer grupos de acordo com suas funções. Sendo os principais: o grupo das oficinas no térreo, o grupo da midiateca composto pela: midiateca, auditório, área expositiva e sala de exibição; O grupo da parte administrativa; O voltado para as salas de produção criativa e o das salas de música e dança. Entre esses espaços foi pensado áreas de convívio e descanso que funcionam como praças internas nos pavimentos além de áreas abertas entre os pavimentos o que promove a iluminação e contato visual nesses pontos.

Lugar

A quadra onde o projeto foi implantado é um local estratégico de conexão viária na cidade de Nova Iguaçu sendo facilmente acessada pelos dois modais mais importantes de conexão na cidade, ônibus e trem. Além disso, o recorte é um local que foi abandonado pelo poder público municipal durante muitos anos e que só passou a ter investimentos após a inauguração do Shopping Nova Iguaçu em 2016, o que levou a uma valorização da área e o desenvolvimento de conjuntos de habitação coletiva de gabarito elevado que se destacam na paisagem majoritariamente de uso residencial com gabarito variável entre 1 e 3 pavimentos.

Analisando o entorno imediato o que observou-se foi o grande potencial dessa quadra atualmente abandonada e da rua Felipe Camarão, ao lado da quadra, atualmente fechada, a qual pela pesquisa realizada sempre foi subutilizada e não atendia a principal função de uma rua que é a conexão, outro ponto foi a estratégia de escolha do terreno localizado em frente ao shopping numa tentativa de trazer um pouco desse público que frequenta o shopping e as atividades culturais promovidas pelo mesmo para o meu projeto.

A quadra, possui uma área total aproximada de 5.200 metros quadrados, é contornada por 3 avenidas importantes de conexão, Av. Luz e Av. Abílio Augusto Távora de alto fluxo de automóveis e a Av. Luís de Matos de menor fluxo de veículos e pela rua Felipe Camarão cujo o acesso encontra-se atualmente bloqueado. Além disso, conta com dois pontos de ônibus um na mesma calçada do terreno e outro quase em frente, ambos localizados na Av. Abílio Augusto Távora. Os dados levantados por essas análises iniciais levaram a discussões das relações e articulações que queria se estabelecer entre o volume e o entorno e de como funcionaria as articulações entre a praça proposta e o volume.

Partido

A proposta projetual teve como início a intenção de agrupar esses grupos em um único local de forma que a partir desse contágio entre esses diferentes grupos eles pudessem se fortalecer e assim, se expandir para outras áreas da cidade. O “contágio” surge assim deste a concepção inicial do projeto e foi incorporado também de outras maneiras como a partir desses espaços de contato nos pavimentos, “praças internas” que estabelecem também contato com o externo, quanto com base na escolha desses painéis metálicos vazados que revestem o volume em “L” o que permite que esse volume possam ter um contato visual com o externo.

A praça no térreo é onde o conceito fica mais visível pois a intenção é que esse seja um espaço de contágio entre os produtores culturais e a população através dos eventos a atividades que podem acontecer nesse espaço como a exibição de filmes, realização de shows e demais atividades.

O projeto

O projeto se desenvolve em 4 direções – Av. Abílio Augusto Távora, Av. Luz, Av. Luís de Matos e Rua Felipe Camarão. O acesso principal ao volume em “L” se dá através da Av. Abílio Augusto Távora onde localizam-se os dois pontos de ônibus, já o acesso ao teatro é realizado através da Av. Luís de Matos e Rua Felipe Camarão.

A edificação é composta por dois volumes um em “L” e o teatro. A espacialidade do volume em “L” é dada pelos espaços de respiro e estar nos pavimentos concebidos como “praças internas” assim como, as aberturas entre pavimentos que permitem o contato visual entre os andares assim como áreas de maior iluminação e respiro. O teatro foi concebido como uma grande caixa onde a parte técnica localiza-se nos seus dois extremos liberando o centro do teatro de forma a permitir seu uso de diversas maneiras, assim como, a flexibilização desse espaço de apresentação que pode ser dividido em dois ou rearranjado para eventos de grande e menor porte permitindo que esse espaço possa ter um uso contínuo e para que em momentos como o que estamos enfrentando onde o distanciamento é necessário as atividades de apresentação possam ocorrer segundo as medidas de segurança.

O térreo do volume em “L” possui um pé-direito maior que os demais pavimentos e foi ocupado principalmente em uma única direção de forma a liberar o térreo aos pedestres para que eles possam atravessar a quadra e possibilitar a criação de uma praça interna para qual o volume se volta. Já o teatro foi posicionado de forma paralela à Av. Luís de Matos possibilitando um maior conforto e proteção desse espaço público criado no centro da quadra, o objetivo é que esse térreo possa ser um espaço público utilizado pelos moradores locais e também para a realização de eventos diversos.

Para a materialidade do térreo do Volume em “L” foi pensado no uso de vidro translúcido nas lojas voltadas para a praça, no hall de entrada e nas faces do restaurante voltadas para a praça pensando em uma maior conexão visual com esse espaço. Já no primeiro e segundo pavimentos a materialidade da fachada é feita por painéis metálicos vazados com abertura em camarão que permitem a ventilação da fachada e o controle da entrada de luz. Enquanto que na midiateca na fachada voltada para o sul a materialidade é feita com vidro translúcido o que confere maior qualidade de luz a esse espaço. O teatro é revestido com placas cimentícias de forma a criar uma maior unidade ao volume e revestir a estrutura metálica que o compõe.

A cultura em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu dispõe de um cenário cultural que não foge muito da realidade das regiões periféricas dos municípios brasileiros. O município possui escassez de infraestrutura urbana e investimentos direcionados a implantação de políticas e ações voltadas não só para a cultura como também a saúde e educação. Logo, observa-se a falta de uma legislação específica para a área cultural e a presença de apenas um único equipamento cultural público (Centro Cultural de Nova Iguaçu), resquícios da política de ações localizadas, onde o centro da cidade recebia maiores investimentos em relação aos bairros mais afastados, provável justificativa ao fato desse equipamento estar localizado no coração da cidade.

Visto como o único equipamento cultural público do município, a Casa de Cultura de Nova Iguaçu foi construída no final da década de 1920 por um dos maiores citricultores da região, Angelo Di Gregório, sendo uma luxuosa casa que serviu de moradia para sua família. Após sua morte a casa obteve outros usos, tornando-se uma clínica médica, seguida de uma escola particular (Centro de Educação Rio de Janeiro – CERJ) por aproximadamente 20 anos, foi também sede do Fórum da 2ª Vara de Família, até que por fim, foi desapropriada pela prefeitura para que fosse construída a Casa de Cultura (SILVA, 2016). Sua primeira inauguração foi em 30 de setembro de 2014, possuindo um projeto arquitetônico de Alfredo Brito – arquiteto responsável pelo projeto do Arquivo Nacional do Rio

A cidade ainda conta com outro equipamento cultural o SESC Nova Iguaçu. Porém o mesmo não é de acesso público, sendo assim, o “Complexo Cultural de Nova Iguaçu” o único equipamento público cultural disponível aos moradores do município de Nova Iguaçu.

O que não atendendo de forma eficiente a classe artística, uma vez que, como já foi mostrado anteriormente a cidade possui uma população estimada em 796.257 habitantes. Isso faz com que, frente a um cenário de escassez de espaços que possam abrigar as produções artísticas iguaçuanas, os artistas locais busquem alternativas próprias para o desenvolvimento e disseminação de suas ações, desenvolvendo parceria com instituições privadas que possibilitem esse acesso, o que tem sido realizado principalmente através de ações em parceria com os dois shoppings da cidade, Top Shopping e o Shopping Nova Iguaçu.

As relações culturais da região precisam de um olhar direcionado que possa promover uma valorização dos produtores culturais apesar da cena cultural do município ter se transformado nos últimos anos ela ainda é uma realidade em processo. Assim, a cidade precisa de mais espaços culturais e de uma maior valorização dos artistas e movimentos locais.

Dados Culturais de Nova Iguaçu

População de Nova Iguaçu: 787.563 (IBGE 2010).

Número de equipamentos culturais - **2**

Centro Cultural de Nova Iguaçu
Composto por: Biblioteca e teatro
teatro- 140 lugares

SESC Nova Iguaçu
teatro -capacidade 380 lugares

Capacidade total desses equipamentos : 520 pessoas.

SESC Nova Iguaçu

Localização: Rua Doutor Adriano Hipólito, Moqueá, Nova Iguaçu.

Data: 1985-1992.

O Sesc Nova Iguaçu, do SESC Rio, possui uma área total de 45 mil metros quadrados e fica próximo ao KM 14,5 da Rodovia Presidente Dutra. O destaque da unidade é o complexo esportivo que conta com quadras poliesportivas cobertas e externas, campos de futebol com grama sintética.

Além disso, a infraestrutura do SESC Nova Iguaçu conta com um parque aquático, restaurante, biblioteca e um centro cultural com teatro e galerias de arte. A unidade cede o espaço para sessões de cinema, apresentações de teatro, dança e show tanto para produção local como para artistas e espetáculos de outras cidades.



Sesc Nova Iguaçu. Fonte: Sesc Rio. Disponível em: <<http://www.sescio.org.br/category/unidades/sesc-nova-iguacu>>.

Teatro Sesc Nova Iguaçu



Fonte: Tripadvisor. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/-Nova_Iguacu_State_of_Rio_de_Janeiro.html. Acesso: 20/03/2020. Attraction_Review-g1598521-d4127233-Reviews-Teatro_Sesc_Nova_Iguacu

Centro Cultural de Nova Iguaçu

Localização: Rua Getúlio Vargas 51, Centro – Nova Iguaçu.

Data: 2004.

A Casa da Cultura de Nova Iguaçu é composta pelo Espaço Cultural Sylvio Monteiro, a Biblioteca Municipal Central Cial Brito e o Teatro Sylvio Monteiro com capacidade para 140 pessoas.

O espaço cultural reúne, em seus dois andares, galerias de arte e uma sala para oficinas educativas. Nos fundos do terreno fica localizado o prédio anexo onde se localiza o teatro e a biblioteca.



Casa de Cultura de Nova Iguaçu. Fonte: Casa de Cultura – Centro de Memória de Nova Iguaçu. Disponível em: <<https://centrodememoriadeni.wordpress.com/casa-de-cultura/>>.

Teatro Sylvio Monteiro



Fonte: Site prefeitura Nova Iguaçu. Disponível em: <<http://www.novaiguacu.rj.gov.br/2019/05/22/nova-iguacu-homenageia-assistentes-sociais-e-pedagogos-do-municipio-2/>>.

Shopping Nova Iguaçu

O shopping Nova Iguaçu se localiza na antiga Pedreira Vigné, no Bairro da Luz, NI. construída de 45.000 m² de e uma área total de 97.488 m². uma das estratégias de marketing do Shopping é a agenda semanal de eventos e atrações artísticas e culturais que possibilitam o aumento do público nesses dias. Entretanto ele não possui uma infraestrutura adequada para tal e as apresentações ocorrem na praça de alimentação.



Shopping Nova Iguaçu. Disponível em: <<https://www.shoppingnovaiguacu.com.br/>>.

Dados do shopping Iguaçu

Média de visitantes:

Segunda à sexta - 12.950 pessoas

Final de semana - 18.950 pessoas

Dias de Eventos- 25.000 pessoas

Fonte: Equipe de marketing do Shopping.

FOTOS DE ALGUNS DOS EVENTOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO SHOPPING:



.Festival de dança no Shopping Novo. Fonte: Folha do Iguaçu. Disponível: <<http://jornal.folhadoiguassu.blogspot.com/2017/08/por-conceicao-aossa-fim-de-semana-de.html>>.



Apresentação Praça de alimentação. Fonte: TripAdvisor. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g1598521-d10400904-i285580145-Shopping_Nova_Iguacu-Nova_Iguacu_State_of_Rio_de_Janeiro.html>.

Top Shopping Nova Iguaçu

O top shopping se localiza no centro da cidade, próximo a Via Light, ele foi inaugurado em 1996 sendo o primeiro centro de compras da cidade. Assim como o Shopping Nova Iguaçu, o Top shopping também realiza eventos e tem uma programação voltada a apresentação cultural sendo em menor número que o primeiro, o shopping também não possui espaços apropriados para essas apresentações, então elas ocorrem no hall dos elevadores do shopping.



Top Shopping. Fonte: Topshopping. Disponível em: < <https://www.topshopping.br/>>.

Fotos de alguns dos eventos promovidos pelo shopping:



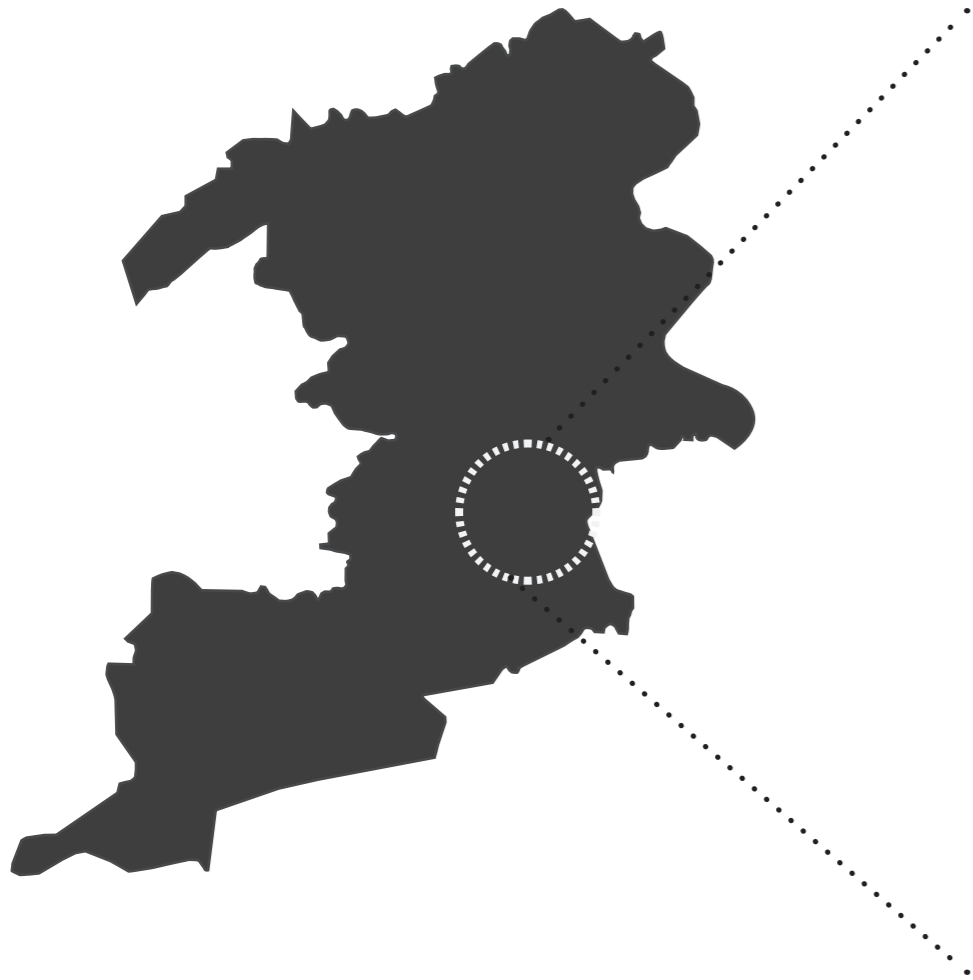
Fotos de alguns dos eventos promovidos pelo shopping. Fonte: Topshopping. Disponível em: < <https://www.topshopping.com.br/>>.



Cartazes de eventos do TOP Shopping. Fonte: Topshopping. Disponível em: < <https://www.topshopping.com.br/>>.

localização dos equipamentos culturais existentes na cidade

Recorte:



Localização:



Legenda:

Equipamentos Culturais

-  SESC
-  Centro cultural
-  Shoppings
-  Centro da Cidade

Fonte: Google Maps.

local de intervenção

O local de intervenção fica localizado no bairro da Luz que é um dos bairros que compõem o centro de Nova Iguaçu e fica a poucos minutos do centro da cidade. Além disso, o local está localizado em um ponto rodoviário estratégico, no eixo de ligação entre 2 das 3 principais vias de ligação municipais e intermunicipais de Nova Iguaçu, a Via Light e a Avenida Abílio Augusto Távora.

A Via Light é uma importante via de ligação de extrema importância pois corta toda a extensão de Nova Iguaçu, ela foi construída em 1988 com o objetivo de atrair novos empreendedores e incentivar a transformação espacial da cidade. Já a Avenida Abílio Augusto Távora, antiga estrada de Madureira liga os bairros nobres da cidade como Caonze e Bairro da Luz em linha reta passando por Cabuçu que dá acesso pela rodovia presidente Dutra a cidade de Queimados.

Além da localização outro fator importante para do local é o histórico dessa área que por muitos anos foi negligenciada e que só após a construção do Shopping Nova Iguaçu é que teve início o processo de investimentos na região, como por exemplo a reforma da Praça Vitória financiada pelo Shopping.

Com essa recente valorização a área tem tido um grande investimento do setor mobiliário e diversos projetos de habitação coletiva tem surgido a cada dia.

Outro ponto positivo da área é a grande oferta de linhas de ônibus que fazem não só a conexão municipal como intermunicipal o que facilita o acesso ao local por transporte público. Além disso, apesar da linha férrea não estar nas imediações da área do recorte a estação de trem de Nova Iguaçu fica bem próxima o que abrange e facilita ainda mais os meios de acesso ao local.

Esse recorte possui um histórico de áreas vazias ou subutilizadas que agora com a especulação imobiliária que tem atingido o bairro e com o desenvolvimento da região tem uma grande chance de se tornar novos empreendimentos imobiliários.



Legenda:

- Av. Augusto Távora
- Via Light
- Av. Luz

Mapa do recorte. Autoral.
Imagem do recorte. Fonte: Google Earth.

linha do tempo da área



algumas fotos antigas da área



Avenida Abílio Augusto Távora



Rua Felipe Camarão



Avenida Abílio Augusto Távora



Rua Felipe Camarão

o terreno

O terreno possui uma área total de 5.400 m² e localiza-se em frente ao Shopping Nova Iguaçu, onde ficava a antiga pedreira Vigné, fechada em 2014.

A escolha do terreno foi estratégica pois visa a qualificação de um espaço historicamente negligenciado e que tem tido seu entorno transformado devido a implantação de um grande centro comercial, Shopping Center, o qual usa a cultura como uma estratégia para atrair mais consumidores, mas sem fornecer a estrutura adequada para tal. Além disso, entende-se que nesse local a cultura exerce um mero papel de coadjuvante e não de destaque .

Outro ponto importante para a escolha dessa terreno é a sua conexão estratégica com a malha rodoviária da cidade e a grande oferta de linhas de ônibus que passam em frente ao terreno assim como, a proximidade com a estação de trem, que é sem dúvidas um dos modais de conexão mais importantes para a cidade.

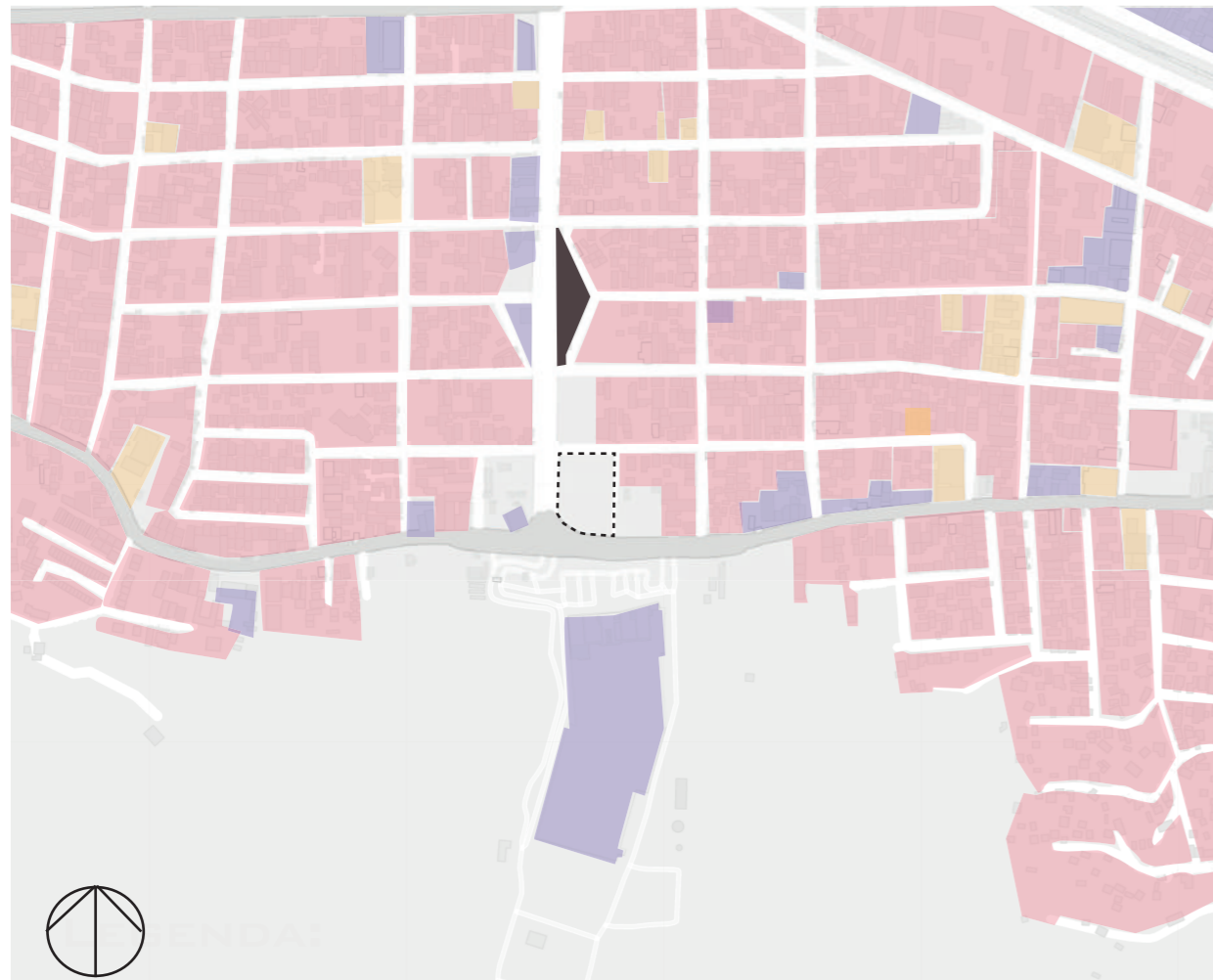


Legenda:

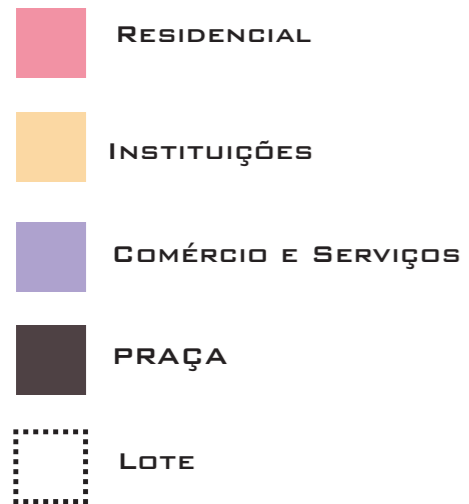


Fonte: Google Earth.

mapa de uso do solo



Mapa digital de Nova Iguaçu. Fonte: Snazzy Maps.

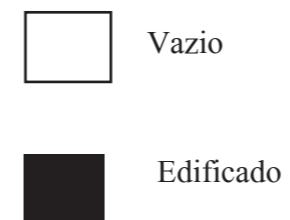


mapa de cheios e vazios

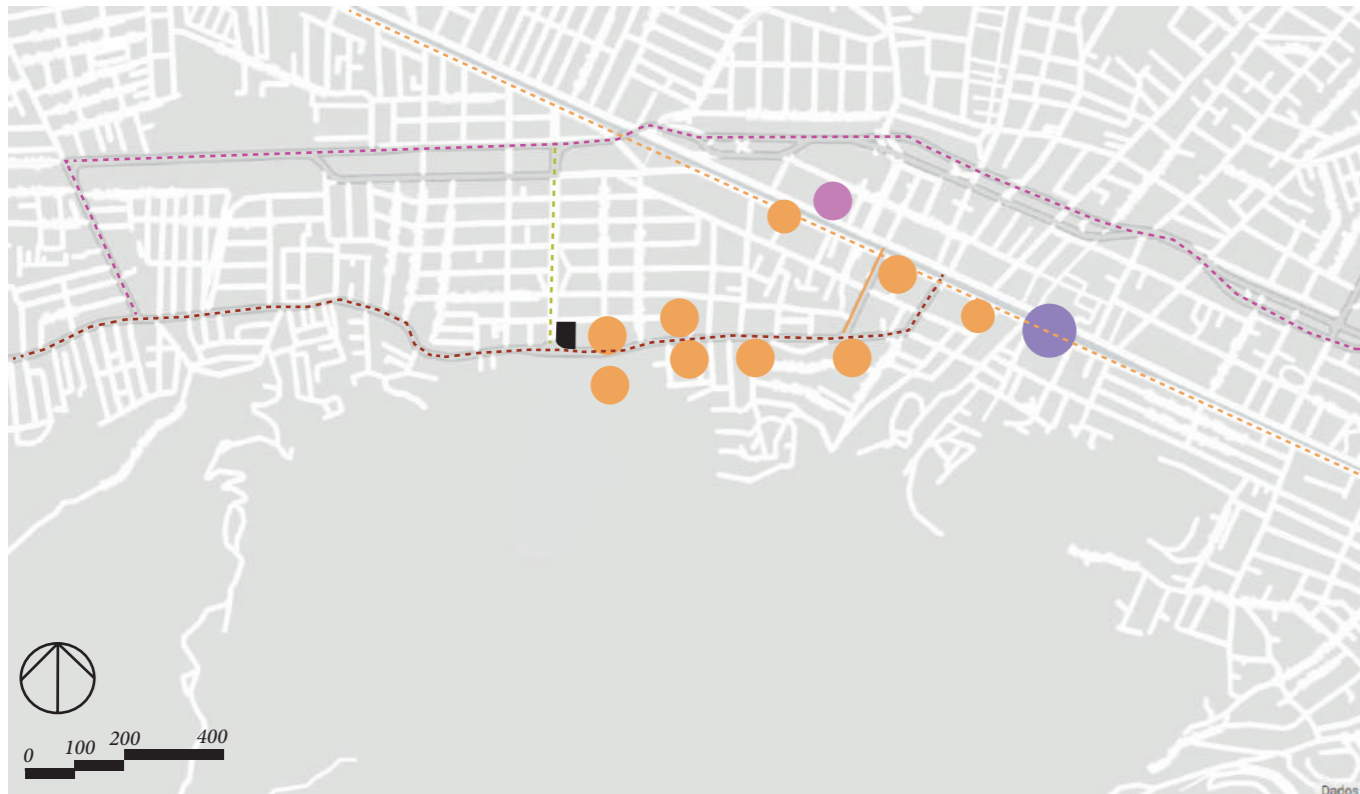


Mapa digital de Nova Iguaçu. Fonte: Snazzy Maps.

Legenda:



mapa de mobilidade



Mapa digital de Nova Iguaçu. Fonte: Snazzy Maps.

LEGENDA:

- TERMINAL RODOVIÁRIO**
- PRINCIPAIS PONTOS DE ÔNIBUS**
- ESTAÇÃO DE TREM NOVA IGUAÇU**
- LOTE**

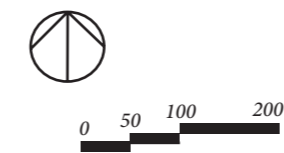
*linhas de ônibus que passam pelo terreno

Nova Iguaçu	Nilópolis
Nova Iguaçu- Riachão	Campo Grande
Nova Iguaçu- Jardim Laranjeiras	Seropédica
Nova Iguaçu- Jardim Tropical	Edson Passos
Nova Iguaçu- Jardim Paraíso	Itaguaí
Nova Iguaçu- Jardim Palmares	Duque de Caxias
Nova Iguaçu- Vila São Luís	Cabuçu
Nova Iguaçu- Sargento Roncale	
Nova Iguaçu- Parque São José	
Nova Iguaçu- Bairro da Luz	
Nova Iguaçu- Bairro Aliança	
Nova Iguaçu- Km 32	

mapa de equipamentos no entorno



Mapa digital de Nova Iguaçu. Fonte: Snazzy Maps.



Legenda:

- Lote
- Equipamentos levantados

registros do entorno do terreno



Avenida Abílio Augusto Távora.



Avenida Abílio Augusto Távora.



Avenida Luz.



Cruzamento entre a Avenida Luz e Av. Luís de Matos.



Avenida Luís de Matos.



Rua Felipe Camarão.



Rua Felipe Camarão.



Rua Felipe Camarão.

registros internos do terreno



Vista para a Av. Luís de Matos.



Vista para a Av. Luís de Matos.



Vista para a Av. Luz.



Vista para a rua Felipe Camarão.



Vista para a Av. Abílio Augusto Távora.



Vista para a Av. Abílio Augusto Távora.

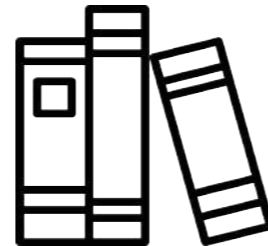
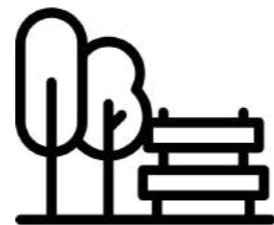
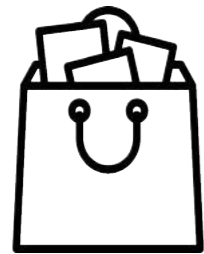


Vista para a Av. Luís de Matos.



Vista para a Av. Luís de Matos.

Programa



Comércio e serviços

Teatro

áreas livres

Midioteca

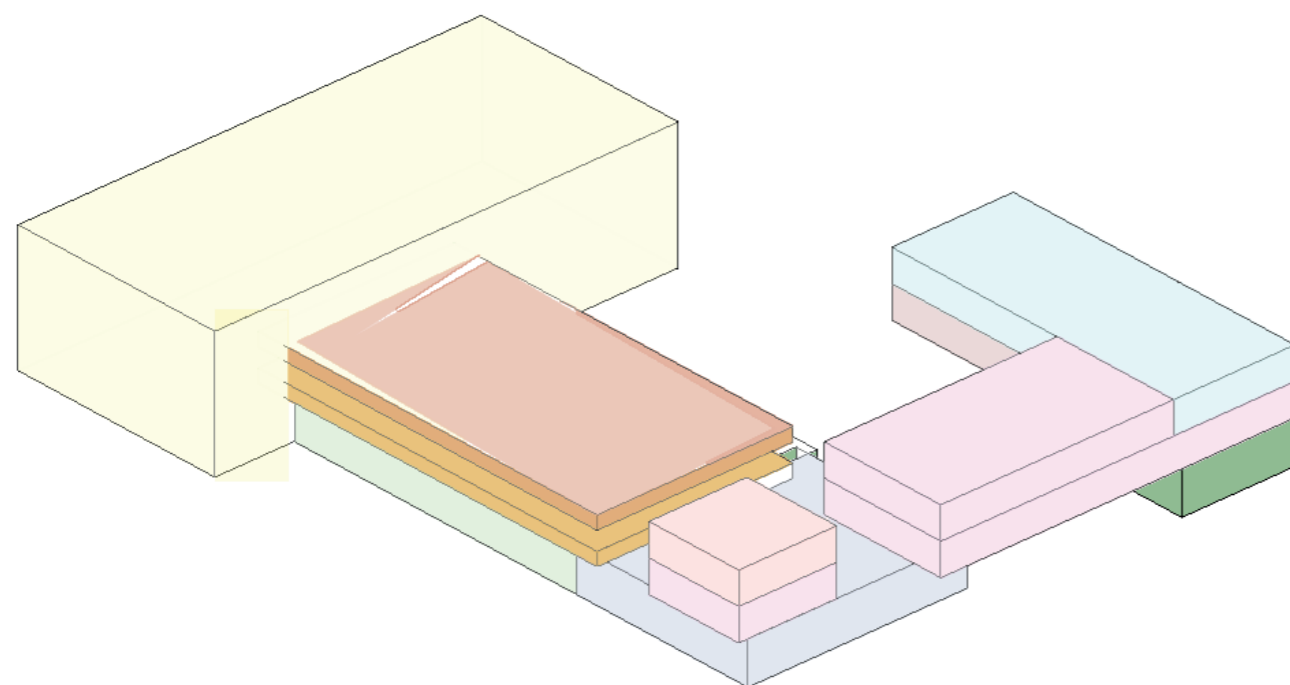
Salas de dança

Salas de teatro

Salas de música

Produção Audiovisual

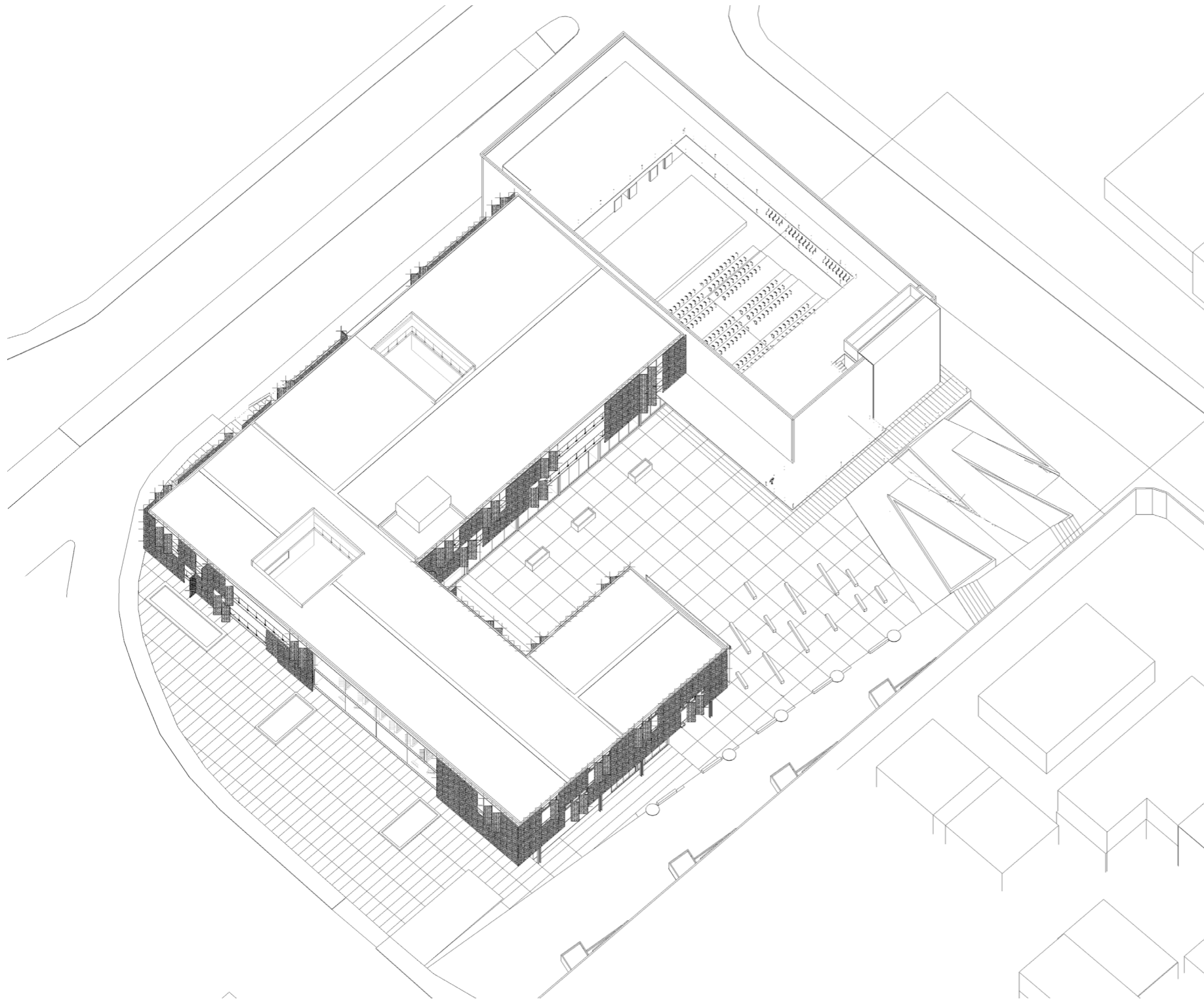
Programa



Legenda:

- Teatro
- Restaurante
- Midioteca
- Área técnica
- Oficinas
- Salas de produção
- Salas de música
- Salas de dança e teatro

Programa

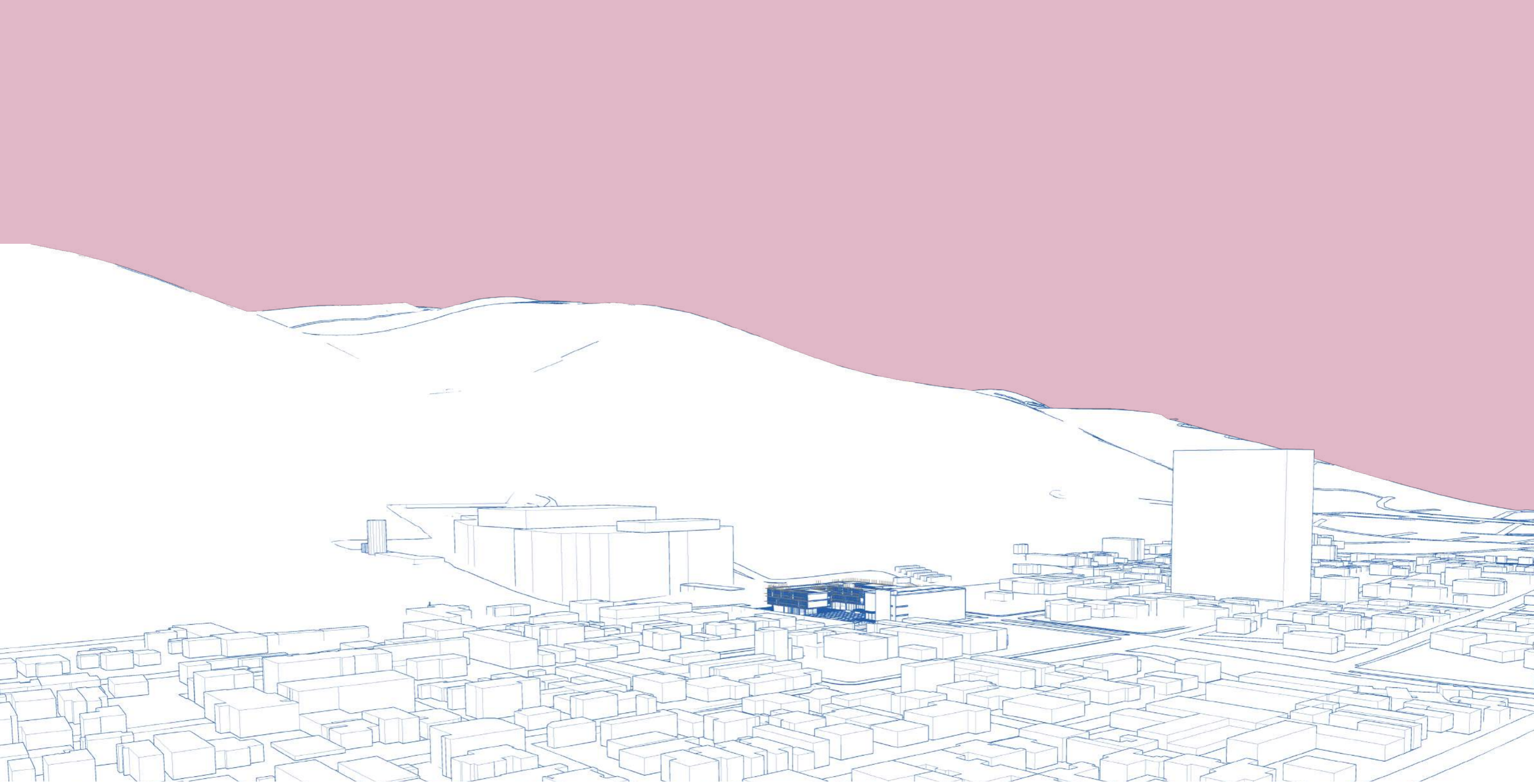


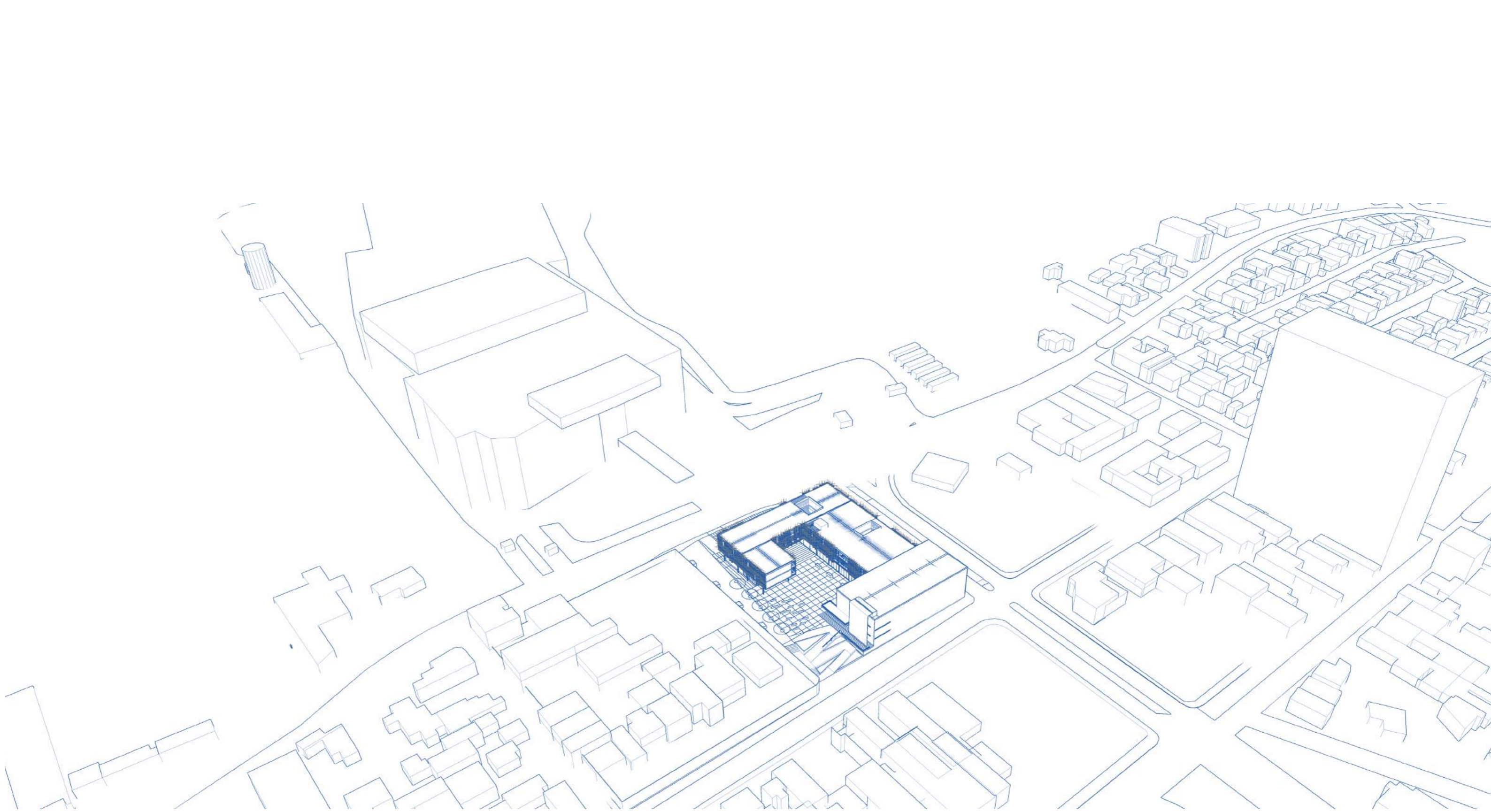
O programa é disposto em dois volumes , o volume do teatro e o segundo volume onde se encontram as outras áreas programáticas.

No térreo localizou-se uma praça central pública que é circundada pelos dois volumes e que foi pensada para ser utilizada não apenas como um espaço de estar mas também para a realização de eventos como shows , exibição de filmes entre outros eventos. Ainda no térreo localizam-se as lojas voltadas para praça, as oficinas voltadas para a produção teatral, a recepção /bilheteria do teatro e as áreas técnicas.

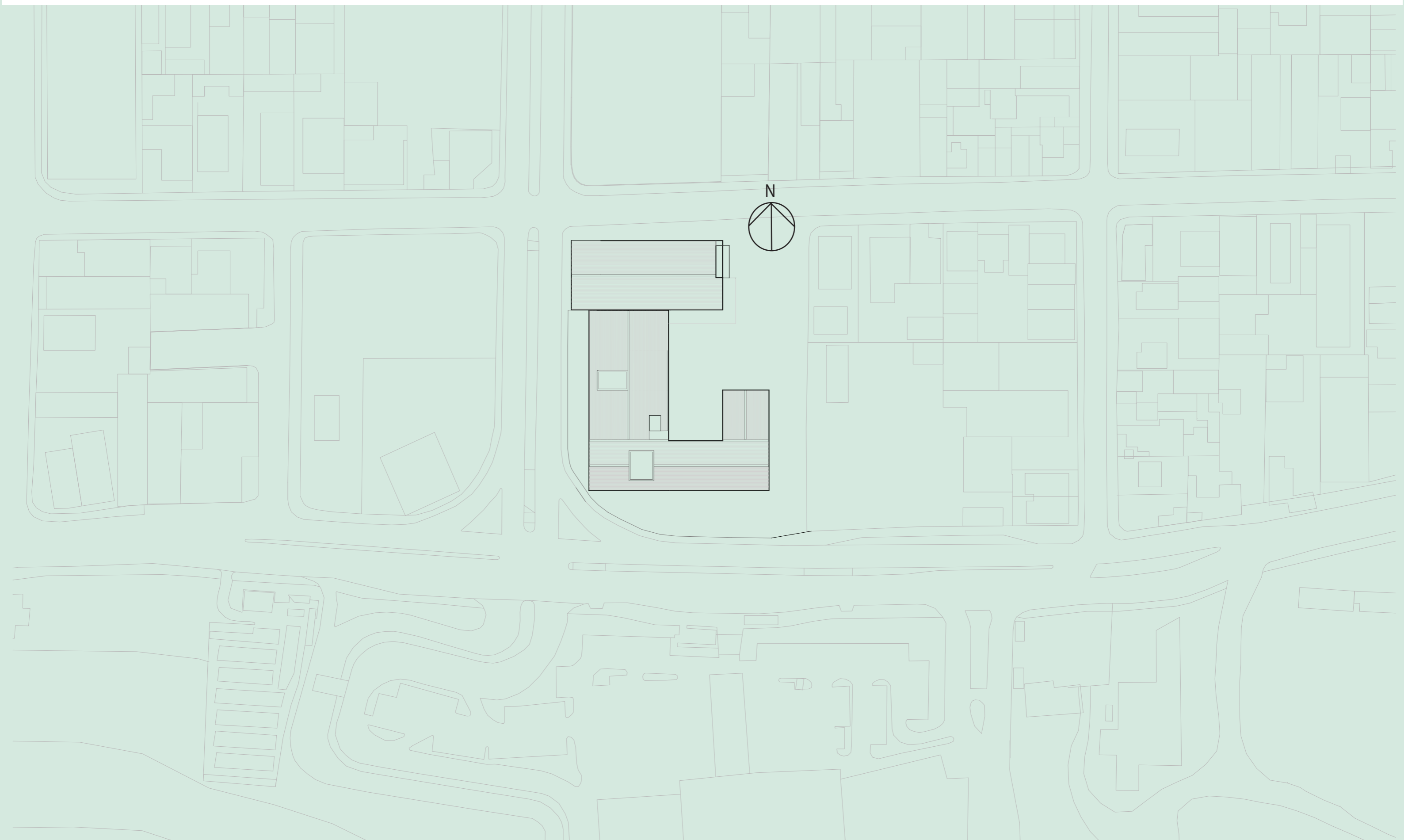
No segundo pavimento localiza-se a midiateca e o grupo de espaços ligados a ela (auditório, sala de exibição, sala de exposição, laboratório de informática) , as salas que compõem a área administrativa e as oficinas e espaços voltadas a produção criativa.

No último pavimento localizou-se as salas de dança , música e teatro assim como o mezanino da midiateca.





Implantação



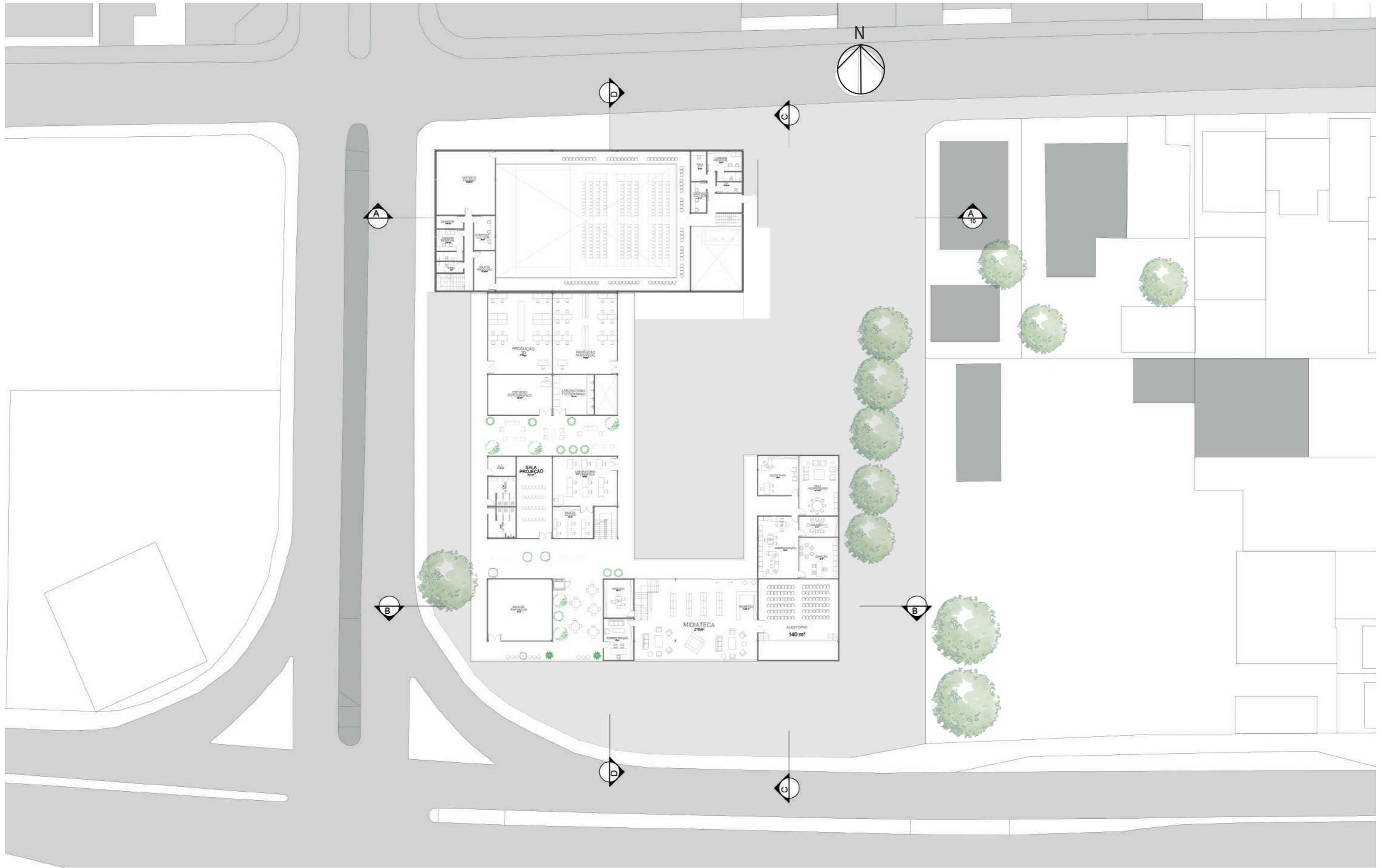
Escala: 1/1000

Térreo



Escala: 1/500

1 Pavimento



Escala: 1/500

2 Pavimento



Escala: 1/500

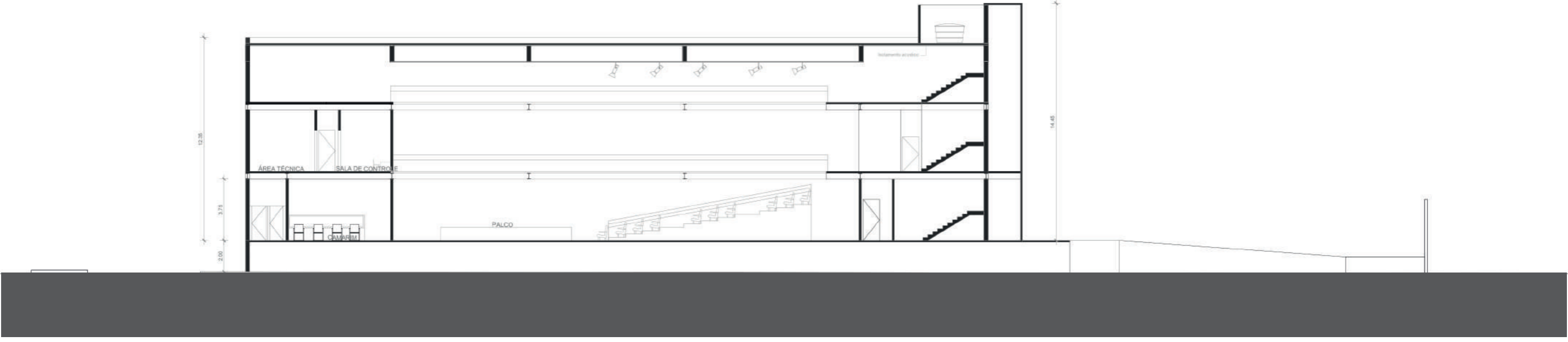
Cobertura



Escala: 1/500

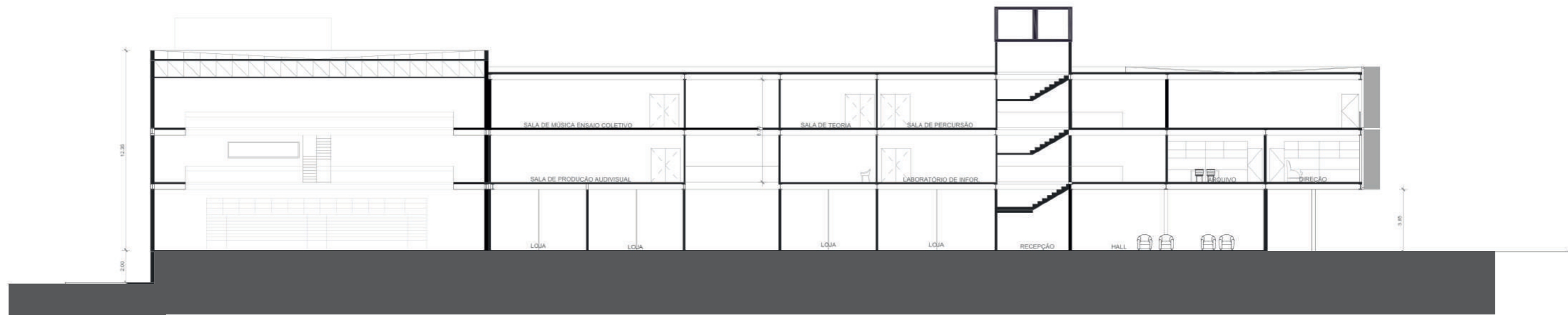
Cortes A e B

Escala: 1/250



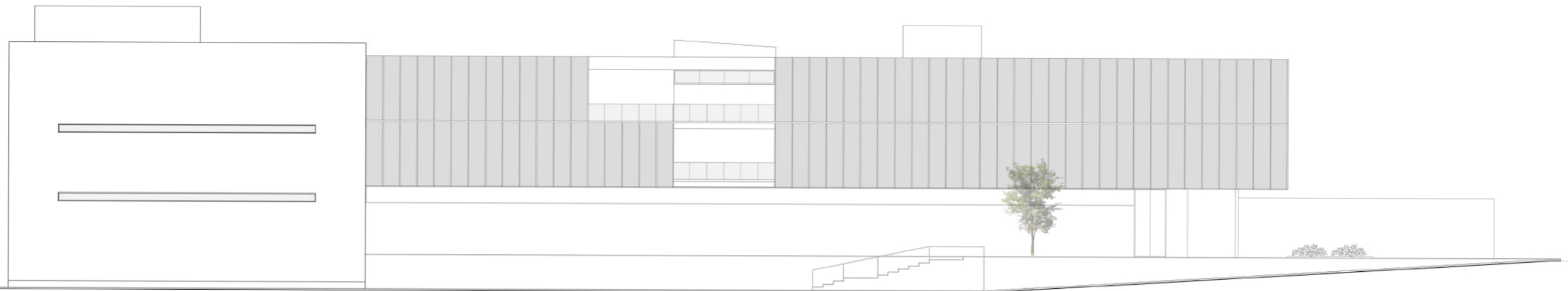
Cortes C e D

Escala 1/250



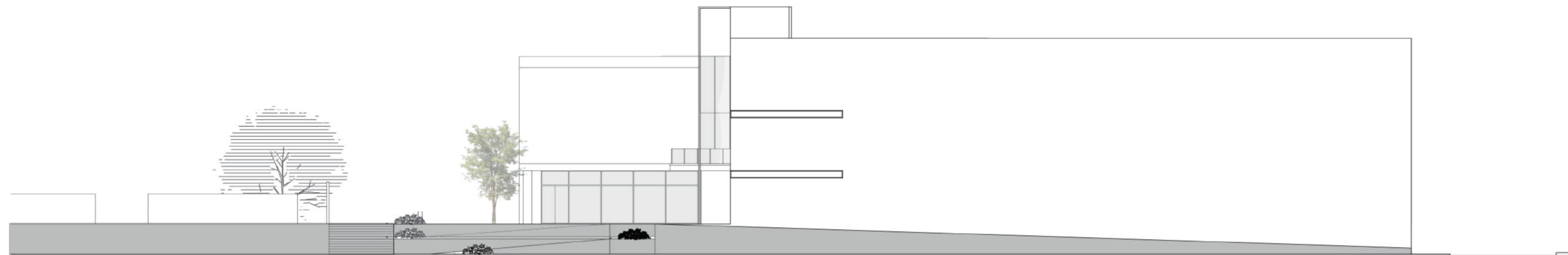
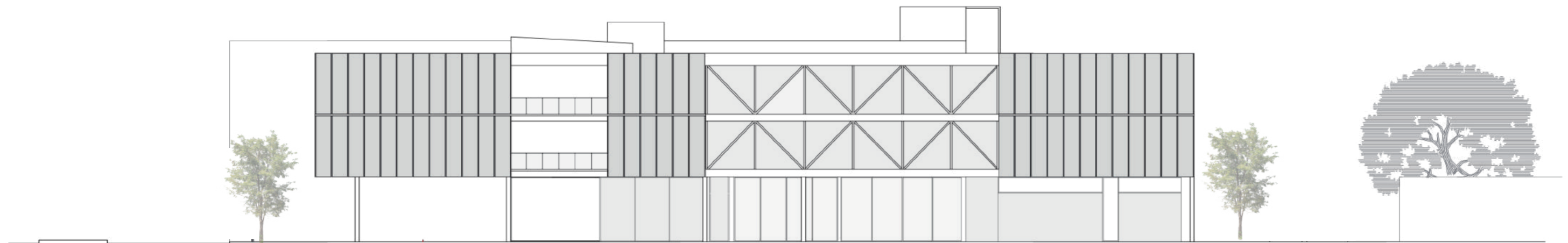
Fachadas leste e oeste

Escala 1/250

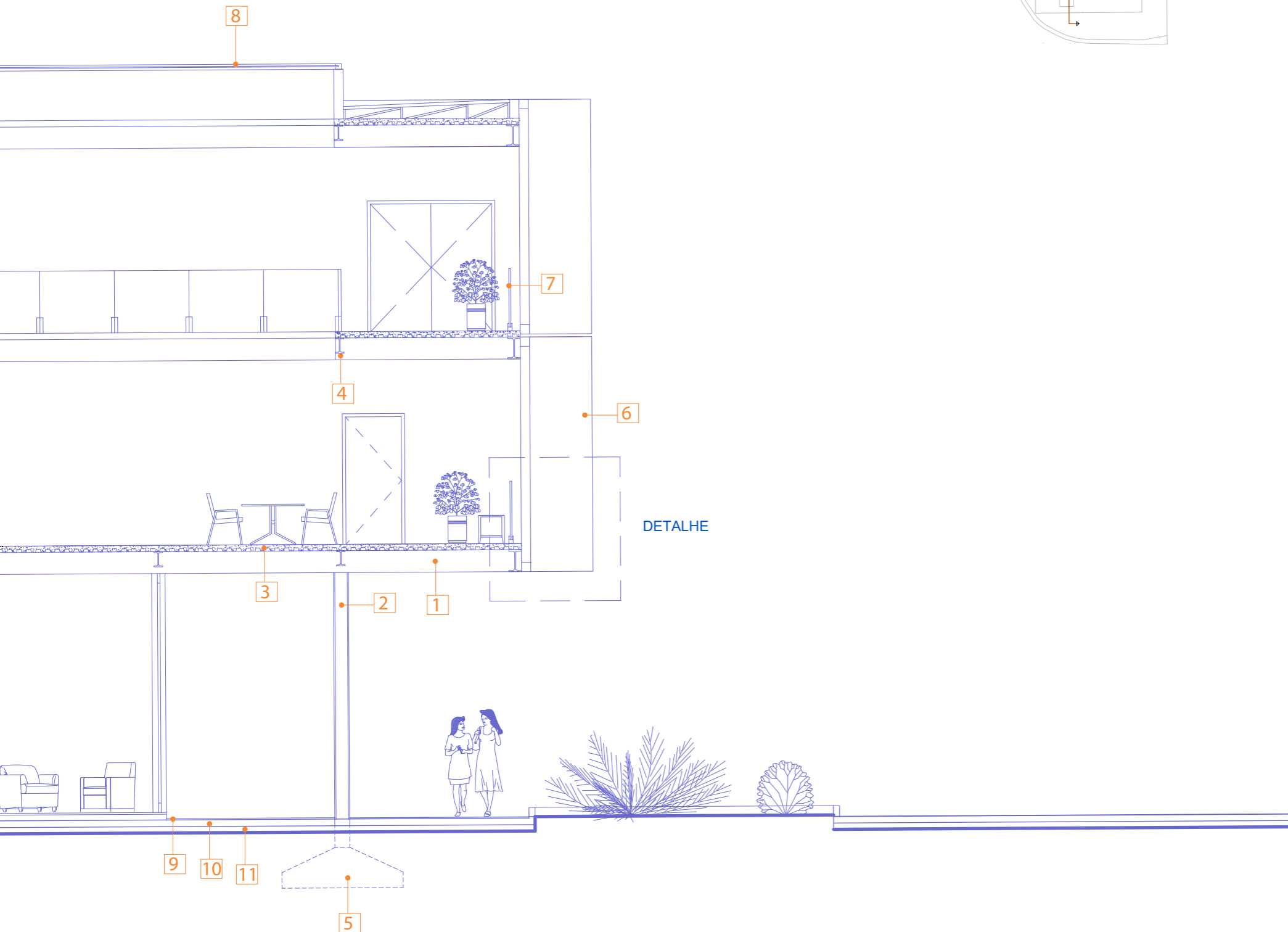
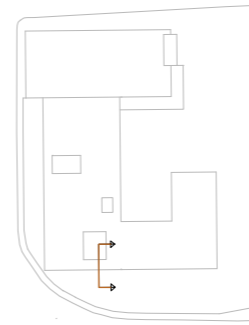


Fachadas- Sul e norte

Escala 1/250



Corte construtivo

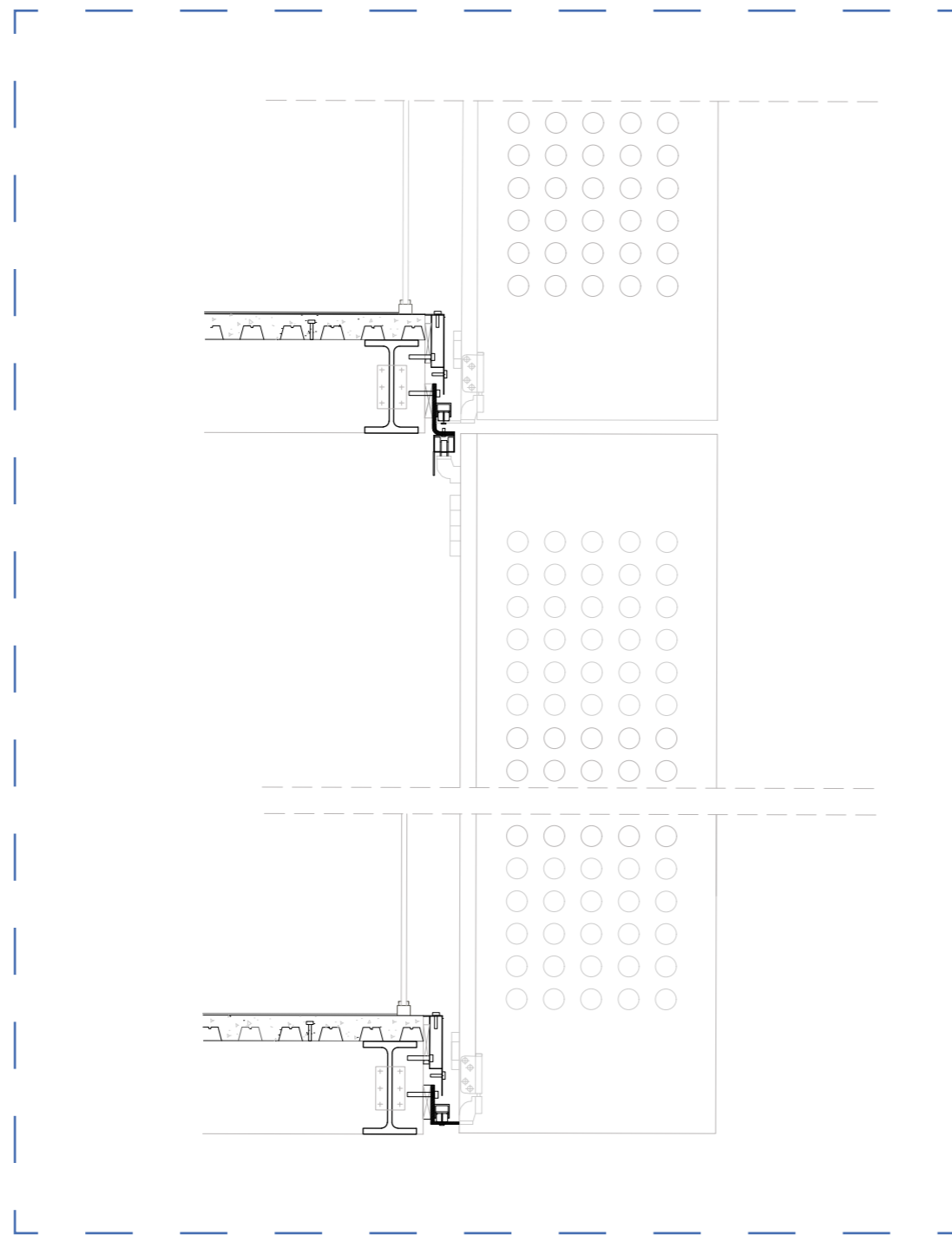


Legenda:

- 1- Perfil metálico W 360 x 72
- 2- Perfil metálico W 250 x 89
- 3 - *Steel Deck MF 50* ($e= 100\text{ mm}$)
- 4- Perfil metálico W 250 x 89
- 5-Fundação de concreto estrutural
- 6-Brise metálico
- 7-Guarda corpo de vidro
- 8-Clarabóia
- 9- Camada de regularização ($e= 3\text{ cm}$)
- 10- Camada de brita ($h= 10\text{ cm}$)
- 11- Concreto estrutural ($e= 7\text{ cm}$)

Escala: 1/75

Detalhe fixação brise metálico



Escala: 1/25




Referência do brise



Brise metálico. Fonte: Archdaily. Disponível em: < https://www.archdaily.com/287863/m9-c-building-bp-architectures/508f4c6828ba0d2960000c8-m9-c-building-bp-architectures-photo?next_project=no > .

Teatro e suas possibilidades de layout

Legenda:

-  Palco
-  Platéia
-  Espaço espositivo
-  Platéia em show

